

FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO POR TUBERCULOSE EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE DOURADOS

LIMA, Fabiana Rodrigues¹ (fabiana.rlima@outlook.com); **MARTINS, Vanéli Silva**² (vanelimartinsufgd@gmail.com); **JUNIOR, Alexandre Laranjeira**² (alexandre.laranjeira21@gmail.com); **LISTON, Otávio Miguel**² (otavioliston8245@gmail.com); **CENTENARO, Ana Laura Reichert**² (ana_centenaro@gmail.com); **CRODA, Júlio Henrique Rosa**³ (juliocroda@gmail.com).

¹ Discente do curso de Medicina da UFGD/FCS – Dourados; PIBIC CNPq/UFGD;

² Discente do curso de Medicina da UFGD/FCS – Dourados;

³ Docente do curso de Medicina da UFGD/FCS – Dourados;

A tuberculose (TB) continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil. Pesquisas já identificaram diversos fatores de riscos associados ao desenvolvimento da TB e o conhecimento desses fatores é de extrema importância para a criação de medidas de combate e direcionamento no tratamento da doença. A identificação dos fatores de risco associados com Tuberculose (TB) ativa em populações com condições epidemiológicas específicas é essencial para recomendar intervenções que visam o controle da doença. Isto se mostra necessário principalmente em populações com condições epidemiológicas distintas, como ocorre em Dourados- MS, em que seu território subdivide-se em: populações residentes na Zona Urbana, nas prisões e em aldeias indígenas. O estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da tuberculose-doença na população urbana, carcerária e indígena residente no município de Dourados- MS e caracterizá-la clínica e epidemiologicamente. Um estudo de caso-controle foi realizado, sendo cada caso relatado pelo programa nacional de vigilância da doença, e cada caso foi emparelhado com um controle, por idade e localização geográfica. Os participantes preencheram um questionário padronizado. A regressão logística foi utilizada para avaliar os fatores de risco e para informatização dos dados, foi utilizado o RedCap, com dupla digitação dos questionários. Ocorreu a identificação de 61 casos, com incidência anual de tuberculose na população urbana de 26 [95% CI, 23-31] por 100.000 habitantes. A análise multivariada constatou que os fatores de risco para tuberculose na população urbana foram: sexo masculino [OR, 5,10; 95% CI, 1,89-13,77], alcoolismo [OR, 12,31; IC 95%, 1,90-79,93], história de contato com TB [OR, 5,41; 95% CI, 1,33-22,00], cicatriz da vacina BCG [OR, 0,24; 95% CI, 0,07-0,83], e encarceramento anterior [OR, 34,60; 95% CI, 3,59-333,86]. Assim, estes resultados demonstram que a incidência e os fatores de risco associados ao adoecimento por TB ativa devem ser abordados para a prevenção da tuberculose e diminuição da sua incidência.

Palavras-chaves: Tuberculose. Fatores de risco. Dourados.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq)/UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica. Aos colegas integrantes do grupo de Tuberculose/UFGD, ao professor Júlio Henrique Croda pelos ensinamentos, e ao motorista do projeto Etelvino Nogueira Batista Junior e a enfermeira Andrea Santos Carbone por toda dedicação ao projeto.